JORNAL IEE

Ano XIII - Nº 74 - Jul/Ago 2021 Uma publicação do Instituto Espírita de Educação

A Vida Continua

"Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre, tal é a lei". Nessa simples frase repousam dois conceitos basilares da Doutrina Espírita: o da ***Reencarnação*** *e o da* ***Evolução****. Página 4*

Projeto Construindo o Futuro

O Projeto Construindo o Futuro deu início a capacitação das 25 ONGs que serão atendidas neste ano de 2021 com um Evento de Abertura em 11 de maio com as boas vindas da presidente do IEE. *Página 7.*

Matéria Especial

Fomos chamados a cuidar e orientar espíritos que se colocaram sob nossa responsabilidade, necessitamos estar atentos para atender este compromisso da melhor forma. *Página 7.*

Matéria Doutrinária

Na medida que caminhamos na busca do conhecimento, temos como uma das principais consequências a ampliação da nossa capacidade de amar. Reconhecemos que ninguém pode ser realmente feliz sem ao menos buscar a prática do amor no caminho em que avança. *Página 8.*

LEIA TAMBÉM

Conhecendo o Projeto para a Divulgação da Doutrina Espírita

O Projeto para a Divulgação da Doutrina Espírita está desenvolvendo um programa de Apoio a Centros Espíritas de pequeno porte na cidade de São Paulo, que tenham interesse em implementar melhorias na difusão de suas atividades doutrinárias e filantrópicas. *Página 3.*

Evangelização Infantil

O núcleo familiar não precisa tratar a conversa sobre a morte como um tabu. Não se deve mentir para as crianças, criar fantasias ou fazer promessas que não se cumprirão, como "o vovô foi viajar" ou "o cachorrinho foi dormir". *Página 3.*

O Céu e o Inferno

Em muitas religiões e crenças, exclusivamente as de crença em vida única, nos trazem a ideia do sofrimento eterno das almas que não cumprirem com as leis de Deus. *Página 5*.

Juventude

Na adolescência surge o desejo aflitivo de amar, todavia o jovem ainda não tem o discernimento suficiente, então busca satisfazer desesperadamente seus desejos mais eminentes e amansar suas angústias derradeiras. *Página 5*.

Assunto em Família

Quando a enfermidade visita nosso lar não é por acaso, como também não é por acaso que estamos lá reunidos, e quem quer que seja o adoecido, nós ou nosso familiar, a experiência afeta a todos, cada um à sua maneira. *Página 6*.

Crônica Espírita

Os comportamentos ansiosos ou depressivos aumentados pela pandemia que completou um ano, causam uma redução sensível da qualidade de vida e de bem-estar. *Página 6.*

O Processo Evolutivo

Seguimos na jornada evolutiva com olhar otimista, porque a vida continua!

No tema central dessa edição, articulistas espíritas irão nortear o pensamento dos leitores à reflexão sobre os relacionamentos ensejados na jornada evolutiva, focando sobremaneira a ideia do avanço ético moral, baseados no Codificador.

A essência do verdadeiro amor, ainda estamos longe de apreender, mas temos fragmentos de experiências que permitem aproximação à lídima felicidade.

Temas como “o amor pela vida”, “distinção entre amor e paixão”, “a ansiedade nos dias atuais”, “os desafios da paternidade”, e os “espíritos sofredores” ensejam alargar horizontes mentais e espirituais na ascensão evolutiva.

O Instituto Espírita de Educação, além das finalidades doutrinárias, está comprometido com atividades educacionais e filantrópicas, e nessa, a Instituição tem realizado, através de seus associados e colaboradores, importante socorro às famílias necessitadas, com distribuição de cestas básicas (580/maio) e roupas, que nos chegam generosamente em doação. Nosso muito obrigada!

A área educacional continua oferecendo cursos online, aplicados com êxito, mas esperançosos de breve retorno, porque somos seres coletivos e necessitamos de convívio presencial para aparar nossas arestas.

Com o coração cheio de gratitude e amor, desejamos a todos uma excelente leitura, certos de que o amor puro paira no ambiente onde vivemos[1] e Deus nos concedeu todas as qualidades indispensáveis para nosso êxito existencial. Observemo-nos e cultivemos o nosso imo.

Helga Klug Doin Vieira

1 FRANCO, Divaldo Pereira pelo Espírito Joanna de Angelis. Alegria de viver: A força de Deus. Pág. 42. Salvador (BA) 1987

EXPEDIENTE

INSTITUTO ESPÍRITA DE EDUCAÇÃO
SEDE ARY LEX

Uma publicação bimestral: IEE - Instituto Espírita de Educação Tiragem: 500 exemplares - Endereço: Rua Prof. Atílio Innocenti, 669 - Itaim Bibi - São Paulo - SP - Tel: 11 3167 6333 - Site: www.ieesp.org.br - Equipe editorial: Diretoria executiva do IEE - Diagramação: José Luiz Mendieta e Sandra Alves

Gostaríamos de fazer um convite aos frequentadores e falar um pouco sobre a importância de ser associado no IEE. Ao se associar você poderá dar sua contribuição para as diretrizes da casa como colaborar na sua manutenção. É tudo muito simples, basta preencher uma proposta na secretaria do IEE.

Existem duas categorias de associados:

Contribuintes: são as pessoas que solidárias com os fins sociais da casa, desejam ajudá-la a cumprir suas finalidades, porém sem direito a voto sobre as decisões relativas ao funcionamento do IEE realizadas nas assembleias.

Efetivos: os reconhecidamente espíritas que se disponham espontaneamente a colaborar com o IEE no desenvolvimento de suas atividades, com direito a voto nas assembleias, porém após ser associado contribuinte por um ano e estando engajado em algum trabalho voluntário ou tendo mais de um ano de trabalho voluntário em alguma atividade do IEE, poderá ser transferido de associado contribuinte para a categoria de associado efetivo. Como associado efetivo poderá participar das assembleias podendo apresentar, discutir e votar os assuntos propostos nas respectivas reuniões. Também votar e ser votado participando do nosso Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva.

Faça parte, venha ser um associado IEE.

Converse com nossa secretaria.

NOTÍCIAS DO IEE

CAMPANHA IEE SOLIDÁRIO: Na campanha divulgada entre abril e maio, finalizamos a entrega de 300 cestas básicas. Em junho adicionamos em nossa campanha um cobertor de casal com vistas ao inverno chegando.

VOLUNTARIADO IEE - EVENTO ONLINE: No mês de maio realizamos nosso primeiro evento para os voluntários do IEE. A reunião contou com a presença da palestrante Eliana Galassi falando sobre O trabalhador na Casa Espírita, e também tivemos a oportunidade de apresentar as áreas com possibilidades de trabalho.

CAMPANHA DO AGASALHO: Estamos arrecadando roupas usadas para distribuição nas instituições necessitadas. Participe doando agasalhos de inverno. As doações para nosso Brechó permanecem sem alterações.

CURSO PARA GESTANTES e CUIDADORES: Realizamos no mês de maio o curso online para gestantes. Também neste mês de julho estamos iniciando o curso online para cuidadores de idosos.

VOLUNTÁRIOS AREA EDUCACIONAL: Estamos precisando de voluntários para ministrar aulas de Inglês e Espanhol, básico e intermediário. Aulas de Informática Básica e Excel. Faça sua inscrição no site ou ligue para o IEE.

APOIO

Esterlita Moreira

Conhecendo o Projeto para a Divulgação da Doutrina Espírita

A origem deste grupo é fruto de um planejamento estratégico realizado no ano de 2014 para decidir como o IEE poderia investir recursos financeiros que semeassem atividades relacionadas a seus propósitos estatutários. Disso resultou na aprovação de dois caminhos que receberiam investimentos para implementação de projetos de caráter social, como também projetos em prol da difusão da Doutrina Espírita. Neste último caminho, foco desta matéria, apresentamos a proposta de trabalho aprovada pelos associados do IEE, na Assembleia Geral de dezembro de 2.020.

A proposta consiste em desenvolver Programas de Apoio para Centros Espíritas de pequeno porte circunscritos à cidade de São Paulo, que tenham interesse em desenvolver melhorias em suas atividades visando o cumprimento de sua função de serviço ao próximo, no sentido de acolher, consolar e esclarecer a todos que os buscam. O Apoio se dará pelo compartilhamento de conhecimentos, experiências e competências das diversas áreas do IEE, por meio de sua rede de trabalhadores e por demais voluntários da comunidade espírita.

Para 2021, elaboramos um projeto piloto para atender a dois Centros Espíritas. Um deles é o Centro Espírita Francisco de Assis – CEFA, localizado na Freguesia do Ó, e o segundo chama-se Grupo Espírita Paulo Araújo – GEPA, do bairro do Belenzinho. Realizamos diversas reuniões online com seus dirigentes, para conhecer quais atividades careciam de aprimoramento e ampliação. Dentre as atividades relacionadas pelas próprias casas, listamos aqui algumas delas: Curso Básico de Espiritismo; reciclagem dos trabalhadores nas áreas de atendimento fraterno, reuniões mediúnicas e de vibrações; desenvolvimento de atividades filantrópicas; apoio na gestão administrativa; desenvolvimento de canais de comunicação na Internet para transmissão de palestras e cursos online. Algumas atividades já foram implementadas, como a construção dos sites para as duas casas, elaboração de modelo de curso básico de Espiritismo, contribuição com temas para palestras de fluidoterapia e treinamento em um dos nossos grupos de vibrações. Para conhecer um pouco mais das casas participantes deste programa, convidamos aos leitores para acessarem os sites das mesmas: www.cefasp.org.br e www.gepa.org.br .

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

Leonardo Lima

Luto infantil – como abordar o tema com as crianças?

Apesar de delicada, a questão é inevitável e não deve ser negligenciada. A abordagem pode variar de acordo com a idade e crenças particulares, mas invariavelmente todas as crianças acabam enfrentando esta situação. O importante é ter em conta que o modo como as preparamos e comunicamos com elas pode facilitar seu entendimento e aceitação.

Durante a evangelização infantil semanal que conduzimos através das plataformas do IEE, entre outros conteúdos, procuramos reforçar constantemente o conceito da imortalidade da alma e sua distinção do corpo físico. De forma lúdica, porém firme e assertiva, explicamos aos pequenos temáticas como reencarnação, evolução espiritual, planetas mais desenvolvidos entre outras. A compreensão e facilidade delas em debater esses tópicos nos surpreende positivamente a cada aula. Atualmente algumas animações cinematográficas podem servir de apoio, desde que reforçadas com ensinamentos mais embasados. Também existe vasta literatura especializada e direcionada para o leitor mirim.

O núcleo familiar não precisa tratar essas conversas como tabu. Não se deve mentir, criar fantasias ou fazer promessas que não se cumprirão, como "o vovô foi viajar" ou "o cachorrinho foi dormir". Explicar que o falecido está em um lugar bonito, em companhia dos amigos de luz, anjos da guarda ou que foi recebido por parentes desencarnados tende a ajudar, desde que abordado de forma precisa e com a certeza que a mensagem foi absorvida por eles sem dúvidas ou traumas. A depender da idade, pode-se utilizar moderadamente metáforas como "virou estrelinha" ou "foi se encontrar com Papai do Céu". Ainda assim, não se pode desatentar aos sinais pós-luto. Crianças tendem a exprimir suas emoções e sentimentos de forma sutil e, em casos necessários, ajuda profissional é recomendada.

Por dolorida experiência própria, posso afirmar que o ambiente espírita no seio do lar e o estudo precoce da doutrina gera grande compreensão sobre o assunto aos filhos ainda pueris, propiciando melhor recebimento do contexto. Claro que as circunstâncias de cada desencarne podem interferir no choque causado nos infantes, mas a educação religiosa e o evangelho no lar promoverão o recebimento desta de maneira mais segura e leve para eles, permitindo que a tristeza do momento se transforme em lembranças e gerando a expectativa de reencontro no momento certo.

André Steagall Gertsenchtein

A Vida Continua

"Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre, tal é a lei" (Frase inscrita no túmulo de Kardec no cemitério de Père Lachaise - Paris.)

Discute-se, no meio espírita, a autoria da frase inscrita no túmulo de Kardec: teria sido ele mesmo o autor? Argumentam, os que entendem que não, que não se encontra, em nenhuma de suas obras, os dizeres a ele atribuídos por Léon Denis e gravados em seu túmulo.

Cremos que a discussão faria o próprio Kardec rir. É que independentemente de quem tenha dito a frase (o que ele reputaria pouco importante), toda a obra do mestre de Lyon traz exatamente esse ensinamento. Pouco importa a autoria, portanto: importa o conteúdo – e ele é muito mais profundo do que se possa imaginar.

"Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre, tal é a lei". Nessa simples frase repousam dois conceitos basilares da Doutrina Espírita: o da **Reencarnação** e o da **Evolução**. Dois ensinamentos relativamente simples, mas com profundas consequências, como se verá adiante.

Os espíritos ensinaram a Kardec que: (i) todos os espíritos são criados simples e ignorantes,

e (ii) por meio de sucessivas encarnações, evoluem, numa escalada sem retrocesso até que se tornam perfeitos. Todos? Sim, todos. Sem nenhuma exceção.

Mesmo aqueles espíritos mais duros, mais insensíveis, mesmo os criminosos mais pérfidos? Sim, mesmo eles.

A Lei é a mesma para todos: independentemente de quem sejam, ou do que tenham feito, ou mesmo da situação em que se encontram. A Justiça Divina, assim, acolhe os desviados dando a eles sempre novas oportunidades. É uma Lei de Esperança e de Acolhimento.

Isso porque a Justiça Divina é educativa, e não punitiva. Ninguém sofre por estar sendo punido, ou mesmo para "pagar" dívidas. Sofre-se para aprender, para apoiar aqueles que nós mesmos prejudicamos no passado. Sofre-se, sim, para acertar as contas – mas não com Deus, que jamais nos cobra – e sim com nossa consciência.

E uma vez que tenhamos aprendido, o sofrimento cessa, porque a consciência se alivia.

Trazemos muitos conceitos equivocados de nossas antigas crenças – afinal, o Espiritismo é relativamente novo, e todos temos nossos traços de passados muito marcantes.

Ainda acreditamos – mesmo muitos espíritas – que Deus nos julga individualmente. É que, aqueles que erraram, ele envia para o umbral (usando o umbral como sinônimo de inferno, como se fosse uma penitenciária a serviço da Justiça Divina).

Ora, a verdade é que Deus não nos julga: ele criou uma única Lei (Divina, ou Natural), que tem ferramentas extremamente sábias e bondosas, e que, por isso privilegia o acolhimento e o crescimento em detrimento da simples punição.

Quem nos condena não é Deus, é nossa consciência. E quem nos envia aos umbrais não é Deus, mas nossa própria sintonia vibratória. Como no caso de André Luiz, em "Nosso Lar", tão logo se manifeste o menor sinal de modificação na sintonia vibratória, somos acolhidos por bons espíritos e levados a locais de recuperação.

Sim, nossos erros nos trazem prejuízos – às vezes dolorosos – mas sempre haverá uma nova oportunidade, pois é essa a Lei.

E recebemos, além disso, também a oportunidade de participar da escolha de nossas próprias provas a cada nova experiência, orientados e amparados por espíritos especializados nos processos reencarnatórios. Nessas ocasiões, além das experiências a serem vividas, ajustamos quem serão os nossos familiares e até mesmo as características do corpo físico que melhor se ajustarão à experiência terrena próxima.

E assim, fecha-se o ciclo: nascemos, vivemos, acertamos, erramos, desencarnamos e, graças à Lei Divina, temos a chance de voltar à carne para uma nova jornada de ajustes e aprendizados. Cabe a nós, agora, fazer bom uso desse privilégio.

MENSAGENS DE AMIGOS

Mensagem recebida durante os trabalhos de grupo (presencial e virtual)

Agradecer!

É o que mais necessitamos fazer e, no entanto, o que menos fazemos.

Deixamo-nos contagiar pela tristeza ao nosso redor.

Deixamo-nos contagiar pela atmosfera de medo e desconfiança.

Deixamo-nos contagiar pela ansiedade e pela dor.

E neste clima escuro e denso, olvidamos de observar, reconhecer e agradecer o que há de bom em nossas próprias vidas, o que existe de bom ao nosso redor, o que de bom ouvimos e vemos.

Ampliemos a capacidade de ouvir e ver para o bem.

Retenhamos o que traz luz e paz e não o que fomenta o medo e a revolta.

Amplifiquemos nossos sensores de bondade e quebremos a sintonia com o que causa mal-estar.

Veremos, nessa simples atitude, a receita para o constante bem-estar.

Luiz Carlos Palma

Capítulo IV: O Inferno

Inferno é um termo usado por diferentes religiões, mitologias e filosofias, representando a morada dos mortos, ou lugar de grande sofrimento e de condenação. A origem do termo é latina: *infernum*, que significa "as profundezas" ou o "mundo inferior". Em muitas religiões e crenças, exclusivamente as de crença em vida única, nos trazem a ideia do sofrimento eterno das almas que não cumprirem com as leis de Deus. E para o espiritismo? Existe tal coisa como um inferno?

Segundo relatos de André Luiz, na obra Nosso Lar, existe uma zona próxima à terra onde os espíritos em sofrimento ou ligados ao mal se encontram: as zonas umbralinas. Porém, é de conhecimento por meio destas obras que nenhum espírito fica em sofrimento eterno por este verdadeiro "inferno". Ao arrepender-se e reencontrar Deus dentro de si, o espírito depura-se das vibrações negativas que traz consigo e assim pode desfrutar da recuperação espiritual.

A Doutrina Espírita nos ensina que Ele criou a todos nós como seres simples e ignorantes para que, com o próprio empenho e mérito, pudéssemos atingir níveis mais elevados de bem-aventurança.

Kardec pergunta aos espíritos em O Livro dos Espíritos, no capítulo II da quarta parte, sobre o sofrimento eterno dos espíritos em débito, na pergunta 1006: Poderão durar eternamente os sofrimentos do Espírito? *"Poderiam, se ele pudesse ser eternamente mau, isto é, se jamais se arrependesse e melhorasse, sofreria eternamente. Mas, Deus não criou seres tendo por destino permanecerem votados perpetuamente ao mal. Apenas os criou a todos simples e ignorantes, tendo todos, no entanto, que progredir em tempo mais ou menos longo, conforme decorrer da vontade de cada um. Mais ou menos tardia pode ser a vontade, do mesmo modo que há crianças mais ou menos precoces, porém, cedo ou tarde, ela aparece, por efeito da irresistível necessidade que o Espírito sente de sair da inferioridade e de se tornar feliz. Eminentemente sábia e magnânima é, pois, a lei que rege a duração das penas, porquanto subordina essa duração aos esforços do Espírito. Jamais o priva do seu livre-arbítrio: se deste faz ele mau uso, sofre as consequências." SÃO LUÍS*

A escala de amor do mundo jamais foi a mesma depois de Jesus Cristo.

Assim, seja qual for a nossa área de ação, busquemos tomar as decisões que nos cabem, com coragem e fidelidade. Em qualquer profissão, desde a mais humilde até a mais significativa, temos oportunidade de agir com segurança ou lavar as mãos.

Pilatos e os demais homens que tinham poder de decisão mas lavaram as mãos, certamente amargaram o gesto por muitos séculos. Não sejamos nós a nos comprometer negativamente em situações que nos solicitam firmeza e fidelidade.

Ninguém responderá pela parte que nos cabe a não ser nós mesmos. Seja essa parte grande ou pequena, se é de nossa responsabilidade teremos que prestar contas às Leis Divinas, mais cedo ou mais tarde.

Dessa forma, antes de nos decidirmos por ficar bem com todos, pensemos primeiramente em ficar bem com a nossa própria consciência e com Deus.

"A vida é benção, e deve ser mantida saudável, alegre, promissora, mesmo quando sob a injunção libertadora de provas e expiações. Tornando tua vida agradável, serão frutíferos e ensolarados todos os teus dias". (Joanna de Ângelis)

Taisa Bacharini

O adolescente, o amor e a paixão

Todos nós temos lembranças muito intensas da nossa adolescência – umas agradáveis, outras já nem tanto. Mas o que ninguém pode discordar é da intensidade: disto ninguém escapa. O turbilhão de emoções, as paixões avassaladoras e os impulsos quase incontroláveis são características comuns à grande maioria dos jovens, provenientes da agitação hormonal a qual o corpo enfrenta.

Inicialmente, tem o jovem a impressão de que essa perturbação lhe é exclusiva, sofre e fica ainda mais confuso e atordoado, com a inundação de sensações e sentimentos resultantes do contato precoce com os estímulos descontrolados das redes sociais e da internet, e sem o amadurecimento necessário para entender as circunstâncias dos propósitos e da

evolução espiritual de cada indivíduo.

Com desejo aflitivo de amar, todavia ainda sem discernimento suficiente, busca satisfazer desesperadamente seus desejos mais eminentes e amansar suas angústias derradeiras. O jovem tende então a se entregar inconsequentemente às sensações imediatas das paixões, com efeitos que o desajustam e prejudicam ainda mais, resultando muitas vezes em perturbações e estados depressivos.

A adolescência é caracterizada pela intensificação do reconhecimento de tendências já iniciado na infância e d os desafios particulares de cada espírito, resultado de inúmeras experiências encarnatórias. É também um período de adaptação e amoldamento, carregado de transformações e de abundância de energia.

O mais apropriado neste momento é canalizar esta força para atividades artísticas, esportes, estudos, pesquisas e contato com a natureza que oferecerão alívio físico e psíquico para estes jovens em busca da descoberta de si e do mundo, e proporcionarão gradualmente uma compreensão maior do conceito do amor em relação ao da paixão.

O quão diferente você acha que seria sua vida hoje sem o conhecimento do espiritismo? E o quanto teria ajudado se você tivesse tido contato com a Doutrina mais cedo? Este é mais um argumento que nos impulsiona a apresentar os conceitos espíritas para os jovens e adolescentes, guiando-os ao autodescobrimento e ao progresso. Não percamos esta chance, pois temos participação direta nessa responsabilidade.

O IEE possui grupos de evangelização especialmente voltados aos jovens e adolescentes, com turmas de 12 a 16 e de 17 a 24 anos. Os encontros estão acontecendo online aos sábados pela manhã, das 10h30 ao meio-dia. As inscrições estão sempre abertas pelo site www.ieesp.org.br .

ASSUNTO EM FAMÍLIA

Laura Moretti

Enfermidades no Lar

As enfermidades, de maior ou menor gravidade às quais estamos sujeitos desde que encarnamos, se apresentam em algum momento da nossa trajetória, já que nosso corpo material denso e sujeito a doenças é o reflexo de nossa condição enquanto espíritos imperfeitos, compatível com o nosso atual estágio evolutivo.

Mas por qual razão as doenças permeiam nossa existência física e com que intuito?

Sabemos que a doença não é a causa em si, mas a manifestação orgânica de que algo não está bem e cuja causa pode ser, conjunta ou isoladamente: 1. Física- decorrente de maus hábitos e comportamentos, como desequilíbrio na alimentação, excessos de toda ordem, drogas e dos acidentes daí decorrentes. Estamos falando de causas orgânicas, mas decorrentes de desequilíbrios do espírito; 2. Espiritual- nossas más vibrações presentes e/ou passadas

impregnadas em nosso períspirito, purgadas pelo nosso organismo físico por meio das doenças; e 3. Atraída- forte sintonia com espíritos também desequilibrados, que emanam fluidos maléficos que se impregnam em nosso períspirito, podendo causar doenças.

Se somos responsáveis por nosso corpo devemos, sem prejuízo da obrigação que temos de nos socorrer da medicina da Terra para nos tratarmos, nos esforçarmos para melhorarmos nossa conduta, em pensamentos e ações *-mente sã em corpo são-* sempre objetivando nosso crescimento espiritual.

É que, quando a enfermidade visita nosso lar não é por acaso, como também não é por acaso que estamos lá reunidos, e quem quer que seja o adoecido, nós ou nosso familiar, a experiência afeta a todos, cada um à sua maneira.

Ora, se um pai deseja o melhor para seus filhos, que dirá o Criador do universo, que nos apresentou Jesus como modelo a ser seguido. Sua bondade é infinita e, dessa forma, jamais nos permitiria enfrentar desafios superiores às nossas forças, já que a intenção é a de prosseguirmos no Seu caminho, rumo à mundos felizes, e não a de sucumbirmos na infelicidade.

Se a enfermidade e dor rodeiam nosso lar como oportunidade de resgate e libertação, não deixemos que seja em vão. Exercitemos a solidariedade, determinação, resiliência, amor e harmonia com bom ânimo. Onde há tristeza e desânimo as vibrações emanadas trazem prejuízo à matéria e ao espírito.

Sejamos luz onde estivermos, elevando a vibração do lar com bons pensamentos, palavras e ações, amparados em materiais edificantes que tragam alegria e conhecimento sejam livros, filmes, palestras ou lives.

Lembremos constantemente a razão pelo qual estamos encarnados e que a verdadeira vida segue incessante pelo que, se em nosso lar a dor da enfermidade está presente, é a nossa oportunidade de exercitarmos nossas melhores qualidades, elevando conosco pelo exemplo e pelas ações, nossos irmãos de caminhada que nesta encarnação compartilham nossa companhia.

Todos estamos no lugar certo e aptos para a tarefa que nos foi incumbida. Por isso, sejamos dignos da confiança que o Pai depositou em nós!

CRÔNICA ESPÍRITA

Marcelo Saad

A Ansiedade nos Dias Atuais

A pandemia atual já completou um ano de existência e há uma perspectiva para que ela dure no mínimo mais outro ano. Além das óbvias questões de saúde física, a incerteza e o isolamento decorrentes da pandemia vem trazendo alterações mentais e emocionais. Os comportamentos ansiosos ou depressivos aumentados causam uma redução da qualidade de vida e de bem-estar. Para piorar, fontes de apoio como templos religiosos e grupos terapêuticos tiveram seu funcionamento limitado.

Em um nível individual, cada um de nós é desafiado a passar por tudo isto e sair modificado, mas não danificado. Quando não podemos mudar o exterior, somos convidados a mudar o nosso interior. Se a nossa estrutura íntima não for trabalhada, os eventos exteriores da vida e do mundo terão o poder de determinar como fica a nossa paz e equilíbrio interiores. Um

trabalho persistente de fortalecimento íntimo pode criar um refúgio onde simbolicamente nos abrigamos nestas situações que estão fora do nosso controle.

O sistema de crenças de uma pessoa pode trazer sentido e propósito para que os problemas sejam enquadrados em uma outra perspectiva. O que esmaga a pessoa não é o sofrimento, mas sim o sofrimento sem sentido; saber o porquê do sofrimento não o elimina automaticamente, mas pode torná-lo mais suportável. Neste sentido, a fé pode trazer explicações transcendentes que não poderiam advir da filosofia ou da psicologia.

Há dois caminhos que se complementam para que a fé nos “vacine” contra as interferências exteriores. Um deles é o caminho do conhecimento: a aquisição de instrução doutrinária, através de leituras ou palestras gravadas, reforça o nosso sistema de crenças e nos mostra o caminho para explorarmos a nossa dimensão espiritual. É importante que a informação seja aplicável em nossa vida diária, e não relacionada a realidades intangíveis.

O outro caminho, igualmente necessário, é o da vivência: precisamos criar momentos de silêncio e contemplação para dar abertura aos benfeitores da espiritualidade. Eles estão interessados em nosso progresso, porém só podem trazer a intuição e a energia se estivermos devidamente sintonizados. Uma sugestão simples é tomar 5 minutos diariamente para, após uma breve prece, colocar-se em uma situação calma e receptiva.

Por fim, busquemos consolo na frase que Kardec registrou em O Céu e o Inferno: "O homem não tem medo da morte, mas sim da transição". Explorando nossa espiritualidade, temeremos menos a transição e conheceremos melhor o que nos aguarda depois. Marcelo Saad– www.msaad.org

Amilton Maciel

Paternidade: Compromissos e Desafios

A participação dos pais na criação e cuidados com os filhos tem enorme influência na vida das crianças, das mulheres e do próprio homem e, portanto, da sociedade como um todo.

A sociedade em que vivemos nos apresenta desafios múltiplos. Há o desafio virtual das influências, em que a informação flui descontroladamente pelos dispositivos que nossos filhos usam com tanta desenvoltura. Influenciadores digitais e hábitos de nosso tempo, exigem dos pais atenção e delicadeza no trato com os filhos.

Não adianta proibir adolescentes, principalmente em uma sociedade com farto e fácil acesso a tanta informação. A alternativa mais saudável é a troca franca e honesta de informações com os filhos, mostrando motivos e consequências por trás dos atos e atividades com os quais eles se deparam.

Não adianta proibir aquele canal de Youtube em que um jovem influenciador passa valores distorcidos, simplesmente não funciona com jovens e adolescentes. Também não funcionava conosco, é da natureza

dos jovens experimentar, desafiar. A alternativa é o diálogo franco e honesto, mostrando os motivos pelos quais discordamos, mostrando as consequências que, com nossa experiência, antecipamos.

Fomos chamados a cuidar e orientar espíritos que se colocaram sob nossa responsabilidade, necessitamos estar atentos para atender este compromisso da melhor forma. Principalmente pais espíritas que possuem o conhecimento de como a existência é eterna, dos compromissos e obrigações que assumimos uns com os outros, precisam dar o melhor para cumprir essa tarefa, que é árdua sim, mas também extremamente prazerosa.

Como fazer com que nossas orientações sejam ao menos consideradas por nossos filhos, jovens em franca fase de desafio de autoridades, de experimentar o mundo? Creio que a primeira providência seja o companheirismo. Nossos filhos devem nos ver como pais responsáveis, mas também companheiros que estão ao lado deles, não para lhes tolher o caminho, mas para segurar sua mão, amparar no momento de dificuldade, estimular o progresso. Além disso, cultivar com eles a honestidade, falar sempre de maneira franca e honesta, incluindo nossos próprios receios.

Isso mostra que, além de poderem contar conosco nos momentos difíceis, podem confiar em nossa honestidade. Significa, muitas vezes, passar por situações que nos deixam o coração apertado ao negar pedidos, ao impor limites, mas se fizermos com franqueza e honestidade explicando nossos motivos, podem até sentirem-se frustrados, mas nunca enganados. Terão a certeza que seus pais além de companheiros, são um porto seguro, um amigo fiel e honesto.

PROJETO CONSTRUINDO O FUTURO

Daiany França Saldanha

ONGs selecionadas pelo Projeto Construindo o Futuro

Na última edição do Jornal IEE, anunciamos que o Projeto Construindo o Futuro estava concluindo a seleção de 25 novas organizações da sociedade civil que serão capacitadas neste ano de 2021. Como nos anos anteriores, priorizamos organizações que atendem crianças, adolescentes e jovens que realizam projetos de educação e qualificação profissional na Região Metropolitana de São Paulo. O processo seletivo contou com três fases sendo: inscrições on-line, entrevistas e a aplicação de Diagnósticos Organizacionais. Ao todo tivemos 59 inscrições válidas, realizamos 41 entrevistas e aplicamos 31 diagnósticos.

Lista das ONGs selecionadas: 1. AAMPARA - Associação de Atendimento e Apoio ao Autista, 2. Associação Cactus - Quebre o Ciclo, 3. Associaçã o Comercial de Heliópolis e Região, 4. Associação Comunitária Clave de Sol, 5. Associação Cultural e Comunitária Sorriso do Futuro, 6. Associação Cultural Promoart, 7. Associação Cultural Recreativa Esportiva Bloco do Beco, 8. Associação Renovo e Esperança do Jardim Sydney, 9. Beija-Flores Solidários, 10. CAMI - Centro de Apoio e Pastoral do Migrante, 11. Casa Abrigo Amorada, 12. Casa de Resistência Kaimbe no Estado de São Paulo, 13. Centro Cultural Guerreiros de Zumbi, 14. Centro de Promoção e Inclusão Social 26 de Julho, 15. Comunidade Kolping São Judas Tadeu, 16. Instituto Baccarelli, 17. Instituto Edificando, 18. Instituto K, 19. Mater Dei Cam - ONG de Ação e Desenvolvimento Social, 20. ONG Associação Jardim São Bernardo, 21. Ponto de Cultura Povos da Mata Atlântica, 22. Projeto Locomotiva, 23. Projeto SSF - Solidariedade Sem Fronteiras, 24. Sociedade Benfeitora Jaguaré e 25. Soul Bilíngue.

Na semana seguinte ao resultado da seleção, as ONGs participaram do Evento de Abertura, que aconteceu no dia 11 de maio e que contou com a presença e palavras de boas vindas da presidente do IEE, Helga Klug Doin Vieira. Participaram do evento 63 colaboradores das organizações contempladas, que teve também a presença de três ONGs capacitadas nos anos anteriores, que puderam contar sua experiência.

Para acompanhar as atividades do Projeto, sugerimos que nos acompanhem nas redes sociais: @ofuturoorg.

PALESTRAS E PASSES

DATA	TEMA
SEGUNDAS-FEIRAS - 20 h	
5 Jul	Injustiças, Luxo e Tanta Pobreza?
12 Jul	A Vida e seus Desafios
19 Jul	O Espiritismo é uma Religião?
26 Jul	O Espiritismo é uma Filosofia?
2 Ago	Palestra AME - SP
9 Ago	Quem Somos e para Onde Vamos?
16 Ago	A Esperança
23 Ago	Viver com Alegria Fazendo o Bem a Próximo
30 Ago	Bezerra de Menezes e a Vivência do Amor
TERÇAS-FEIRAS - 12 h	
6 Jul	O Universo e as Muitas Moradas na Casa de meu Pai
13 Jul	Nascer, Viver, Renascer ainda e Progredir continuamente, esta é a Lei
20 Jul	A Família
27 Jul	Os Milagres do Evangelho e a Superioridade de Jesus
3 Ago	Palestra AME - SP
10 Ago	Deus é Amor?
17 Ago	A Caridade
24 Ago	Perdão e Autoperdão
31 Ago	Justiça e Amor
QUARTAS-FEIRAS - 12 h	
7 Jul	Espírito, Perispírito e Corpo Físico
14 Jul	A Lei Divina ou Natural
21 Jul	O Espiritismo é uma Ciência?
28 Jul	Fazer o Bem, Faz Bem?
4 Ago	Palestra AME - SP
11 Ago	A Fé
18 Ago	A Felicidade
25 Ago	Responsabilidade e Destino
QUINTAS-FEIRAS - 20 h	
1 Jul	Conhecimento de Si mesmo e a Perfeição Moral
8 Jul	O Viver no Espiritismo
15 Jul	O Evangelho - Um Caminho Ético
22 Jul	A Prática Mediúnica no Centro Espirita
29 Jul	Qualidade dos Fluidos em nossas Vidas
5 Ago	Palestra da AME - SP
12 Ago	O Amor
19 Ago	A Moral
26 Ago	Abnegação
SÁBADOS - 10 HORAS	
3 Jul	Educação e Espiritismo
10 Jul	Extensão do Feriado da Revolução Constitucionalista
17 Jul	Porque se fazer Evangelho no Lar?
24 Jul	Nada Muda se Você não Mudar
31 Jul	O Sobrenatural e o Espiritismo
7 Ago	Palestra da AME - SP
14 Ago	Trabalho, Solidariedade, Tolerância
21 Ago	O Amor Maternal
28 Ago	A Missão de Bezerra de Menezes - 190 anos

ATENDIMENTO FRATERNO

DIA	HORA	OBJETIVO / TEMA
somente on-line: agendar no site www.ieesp.org.br horários: segunda-feira e quinta-feira à noite e sábado de manhã		

O Atendimento Fraterno presta-se a receber todos que buscam na Doutrina Espírita o abrigo para as suas questões existenciais.

CURSOS ÁREA FILANTRÓPICA

3a. e 5a.feira	14:30	Oficina de artesanato
		Ofic. de costura, tricô e crochê
4a.feira	15:00	Curso para Gestantes

Lisa Barbosa Alves Lima

Vida: amor e conhecimento

Algumas pessoas, durante sua trajetória de vida e processo de evolução, passam por momentos de profunda reflexão na busca do significado de sua existência. Alguns questionamentos surgem, tais como: Quem eu sou? De onde eu vim? Por que estou aqui? Para onde eu vou?

Buscar as respostas pode ser transformador, ao se perceber a necessidade de conhecimento para caminhar na direção do progresso. Dessa forma, podemos nos tornar agentes conscientes no planejamento de nossa própria evolução.

A Doutrina Espírita tenta, nesse sentido, fornecer tanto auxílio como também instrumentos na busca do conhecimento necessário, capaz de iluminar os caminhos a serem percorridos na trajetória de vida.

Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, temos a lição trazida por Kardec: "O progresso é uma das leis da Natureza. Todos os seres da Criação, animados e inanimados, estão submetidos a ele pela bondade de Deus, que deseja que tudo se engrandeça e prospere" no cap. III, item 19.

Léon Denis, em *O Problema do Ser, do Destino e da Dor*, mais especificamente no capítulo que trata da evolução e finalidade da alma, nos diz também o seguinte: "O objetivo da evolução[...] é o aperfeiçoamento de cada um de nós, [...]de tudo na Natureza e de todos." "É passando por inúmeras transformações, no tempo e no espaço, durante milhares de séculos, por meio do trabalho, da vontade, do esforço, de todas as

alternativas da alegria e da dor que a alma se eleva, acumulando uma soma sempre crescente de saber e virtude; sentindo-se, assim, mais estreitamente ligada aos seus semelhantes, de forma a se comunicar mais intimamente com o seu meio social e planetário."

Na medida que caminhamos na busca do conhecimento, temos como uma das principais consequências a ampliação da nossa capacidade de amar. Isso pode ser percebido com a história de evolução do ser humano.

Assim, buscar avançar no conhecimento da Lei de Amor, pode também nos auxiliar em nosso processo evolutivo.

O entendimento do amor pode ser complexo para nós ainda em processo de evolução, e nos cabe também lembrar que "O amor puro é o reflexo do Criador em todas as criaturas", nos ensina Emmanuel em *Pensamento e vida* por Chico Xavier.

Sempre que mergulhamos nos ensinamentos do amor puro, presente em tantos preceitos trazidos pelo Evangelho e nos mais diversos episódios da vida do Mestre Jesus, vamos reconhecendo que ninguém pode ser realmente feliz sem ao menos buscar a prática do amor no caminho em que avança.

Por isso a importância de estudarmos as Leis Divinas (físicas e morais) e a mensagem libertadora de Jesus, para que tenhamos a verdadeira consciência da importância do amor em nosso processo evolutivo.

Importante ainda que saibamos reconhecer em nós, espíritos imperfeitos, assim como também em nosso próximo – especialmente naqueles que ainda não conseguem alcançar tais preceitos, a essência do amor divino. Somente dessa forma será possível caminhar na busca do conhecimento e do amor.

Conscientes disso, caberá a todos trabalhar constantemente para vigiar os pensamentos e buscar ações que possam refletir na busca de conhecimento e na prática da Lei do Amor trazida e exemplificada por Jesus. Dessa maneira, traremos nossa contribuição para o processo de evolução da humanidade.

Devemos ainda despertar em nós e nos outros a importância de trazer o conhecimento para a nossa vida, como sendo o caminho para o crescimento moral e espiritual. Deus nos fez seres racionais, e essa já seria razão suficiente para que levássemos a sério a nossa racionalidade, e buscássemos com afinco o conhecimento.

"Herdeiros d'Ele que somos, raios de sua inteligência infinita e sendo Ele mesmo o Amor eterno de toda Criação em tudo e em toda parte, é da legislação por Ele estatuída que cada Espírito reflita livremente aquilo que mais ame, transformando-se, aqui e ali, na luz ou na treva, na alegria ou na dor a que empenhe o coração." Emmanuel.

APOIO

CURSOS

ÁREA DOUTRINÁRIA

3a.feira	18:30	O Livro dos Espíritos
	15 e 20:00	Básico de Espiritismo I
4a.feira	15 e 20:00	Educação Mediúnica I e II
	15 e 20:00	Básico de Espiritismo I e II
	18:40	Obras de Joanna de Ângelis
5a.feira	18:30	Evangelho Segundo o Espiritismo
	20:00	Básico de Espiritismo I e II
Sáb.	10:00	Evangelização Infantil
	10:30	Educação Espírita para Juventude

ÁREA EDUCACIONAL

2a.1eira	19:30	Inglês Básico, Intermediário
	19:30	Interm. - Avanç. e Conversação
3a.feira	19:30	Espanhol (Básico I /II e Interm.)
3ª, 4ª, 5ª	14:30	Alfabetização para adultos - Oficina de leitura e escrita
5a.feira	19:45	Informática - Básica
Sáb	10:00	Internet